

PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Data Emissão: 30/08/2017

Anexo I - Metas Fiscais

Hora Emissão: 16:50

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

LDO 2018

LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	Metas Realizadas (b) 2016	% PIB	Variação (B - A)	
					Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	59.474.317,30	0,01321	63.925.740,37	0,01419	4.451.423,07	7,48
Receita Primárias (I)	55.691.072,18	0,01237	59.548.949,27	0,01322	3.857.877,09	6,93
Despesa Total	59.474.317,30	0,01321	61.872.945,10	0,01374	2.398.627,80	4,03
Despesa Primárias (II)	56.878.785,32	0,01263	57.880.159,55	0,01285	1.001.374,23	1,76
Resultado Primário (I - II)	-1.187.713,14	-0,00026	1.668.789,72	0,00037	2.856.502,86	-240,50
Resultado Nominal	1.800.000,00	0,00040	1.720.789,60	0,00038	-79.210,40	-4,40
Dívida Pública Consolidada	6.600.000,00	0,00147	1.808.890,34	0,00040	-4.791.109,66	-72,59
Dívida Consolidada Líquida	1.200.000,00	0,00027	-6.869.231,93	-0,00153	-8.069.231,93	-672,44

Fonte:

Unid. Responsável:

Fonte: Sistemas Abase / Contadoria Municipal

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO 2016, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2016 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 1.668.789,72, valor -240,5% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -1.187.713,14. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 59.548.949,27, superou em 6,93% a projeção para o período de R\$ 55.691.072,18. As despesas não financeiras atingiram R\$ 57.880.159,55, estabelecendo-se 1,76% acima da previsão orçamentária. Não obstante a sua expansão, corresponderam a 97,2 % do total das receitas primárias, não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 107,48% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2016 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 103,04%, 176,38% e 104,36.

A dívida consolidada ao final de 2016 totalizou R\$ 1.808.890,34, valor -672,44% inferior ao saldo de R\$ 6.600.000,00 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do diminuição dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2016 R\$ 1.039.291,20, valor 65,97% menor que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 1.575.300,00.